

Relatório questionário Atitudes comportamentais

O questionário foi aplicado dos 5^{os} aos 9^{os} anos, perfazendo um total de 172 alunos inquiridos.

Da população alvo existem 54,1% do sexo masculino e 45,9% do sexo feminino.

A população alvo tem maioritariamente idade compreendida entre 9 e 12 anos (63,4%), existindo uma minoria com mais de 15 anos (1,7%), os restantes têm entre 13 e 15 anos (34,9%).

(Respostas múltiplas) Cerca de 85% dos alunos consideraram existir indisciplina na escola, sendo a principal causa apontada o desinteresse pela mesma (64%) ocorrendo principalmente nos corredores (62,2%), refeitório (41,9%) e espaços de recreio com pouca vigilância (41,9%).

(Respostas múltiplas) Os alunos questionados consideraram como gravíssimo os seguintes tipos de indisciplina: agredir o professor (87,8%), bullying (87,8%), gozar com o professor (58,1%), agredir os colegas (51,7%) e gozar com o assistente operacional (43,6%).

(Respostas múltiplas) A maioria dos alunos (58,7%) considera que as medidas sancionatórias aplicadas na escola são as mais adequadas. Considerando que as medidas mais aplicadas são suspensões (40,1%), repreensão verbal (34,9%) e realização de atividades de integração escolar (33,7%). Os alunos que não consideram as medidas sancionatórias aplicadas como as mais adequadas sugerem: Contactar imediatamente com o encarregado de educação (62,1%), tornar o espaço escolar mais agradável (54%), dialogar mais com os alunos (36%) e auxiliares de ação educativa mais interventivos perante a indisciplina (33%).

A maioria dos alunos (60,5%) não considera a suspensão como a melhor forma para combater a indisciplina. Apenas 13,2% dos alunos consideram que a escola não realiza atividades que visam combater a indisciplina (sessões de sensibilização, tutorias, apoio ao aluno...).

A maioria dos alunos (79,7%) considera que a escola é importante ou muito importante na sua vida. Quase a totalidade dos alunos (94,7%) refere que os pais ou encarregados de educação se interessam muito pela sua vida escolar.

Consideram-se disciplinados ou muito disciplinados 81,4% dos alunos inquiridos. 80,8% dos alunos referiram nunca ter sido alvo de participações disciplinares.

(Respostas múltiplas) Dos alunos que foram alvo de participação disciplinar mencionaram como motivo: estar distraído (47,7%), ter uma postura inadequada (40,9%), não conseguir estar quieto na aula (36,4%), levantar-se do lugar sem autorização (29,5%), interromper com comentários despropositados (27,3%) e reação violenta a provocação de colegas (25%).

(Respostas múltiplas) Os alunos inquiridos referiram já ter sido alvo de gozo (77,9%), insultos (52,2%), ameaças (22,1%), humilhação/ridicularização (16,8%), agressões (15,9%) e bullying (14,2%).